

Série: Renovação da Escola de 1º Grau

Adaptação dos Programas
às Condições Locais

Estado do Paraná

MEC
INEP
CBPE

Rio, 1976

Í N D I C E

UMA EXPLICAÇÃO

O PASSADO PARANAENSE: SEUS REFLEXOS NO PRESENTE E NO FUTURO

Compreender o porquê do presente é preparar um futuro melhor	-pg. 1
Uma colonização rápida, espontânea e diferente	-pg. 2
Tordesilhas e o Paraná	-pg. 3
A História Paranaense tem pouco mais de um século	-pg. 3
Finalmente, a ocupação que não parou mais	-pg. 4
A pecuária, do passado ao presente	-pg. 4
1853 - O Paraná começa a ter vida própria	-pg. 5
Melhoramentos abrem caminho para um progresso rápido	-pg. 6
Limites trazem problemas	-pg. 6
O interior ainda vazio em meados do século XIX	-pg. 7
O Paraná evolui economicamente	-pg. 7
Passado, presente e futuro no século XX	-pg. 9
Norte Novo, uma saída para a crise de 1929	-pg. 9
1930: início de nova era	-pg.10
O Oeste e o Norte Novíssimo	-pg.10
Chegando a conclusões	-pg.11

O FOLCLORE E A ARTE POPULAR: TRADIÇÕES NO PARANÁ

Folclore e artesanato nas escolas	-pg.12
Origem variada, folclore rico	-pg.13
Preservando as tradições populares	-pg.13
Folclore, estudo e lazer	-pg.14
Fandango	-pg.15
O Boi-de-Mamão	-pg.16
Folclore e religião	-pg.16
Arte popular - tradição e trabalho	-pg.17

II

PARANÁ: CONDIÇÕES DO PRESENTE E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Conhecer para amar e atuar	-pg.18
Dados básicos, início para maiores estudos	-pg.19
Uma riqueza extraída dos rios	-pg.19
Transporte e comunicação	-pg.21
A economia	-pg.22
A agricultura, base econômica do Estado	-pg.24
Conhecendo a pecuária	-pg.25
A pesca e suas possibilidades	-pg.26
Indústria, meio para melhorar a qualidade de vida	-pg.26
Comércio e serviços: progresso para o Paraná	-pg.28
A formação de técnicos de nível médio	-pg.29
Turismo - infinidade de atrações	-pg.29
Alimentação e saúde	-pg.32
Em busca de soluções para problemas de saúde	-pg.33
Divulgando iniciativas	-pg.34
Alimentos paranaenses: rica fonte de proteínas	-pg.36
O aprimoramento dos hábitos alimentares	-pg.37
Modificação de comportamento por um futuro melhor	-pg.38

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

História Local	-pg.40
Folclore e arte popular	-pg.43
Condições geo-econômicas	-pg.46
Saúde e alimentação	-pg.51

III

Uma explicação

A educação é a tarefa que tem por fim elevar o homem, desenvolvendo suas potencialidades e fazendo-o evoluir do ponto de vista espiritual, para que tenha uma vida mais harmoniosa, mais digna e mais feliz. Ela deve concorrer, não apenas para o progresso mas para a melhoria da qualidade de vida: para uma vida com mais saúde, maior adaptação ao trabalho, melhores condições de uso das horas de lazer. Uma vida em que o homem se sinta integrado aos problemas de seu local, do Estado, do país, do mundo, capaz de dar-se em benefício de todos, de ser responsável, justo e generoso em suas relações com os outros.

O programa de Ensino de 1º Grau pretende preparar o educando para viver na sociedade brasileira moderna e habilitá-lo, na medida do possível, a contribuir para uma sociedade futura em constante aperfeiçoamento.

Para isso é preciso que ele participe dos problemas do seu Estado e do local em que vive, que aprenda a se interessar por eles, a ter iniciativas para solucioná-los, a valorizar o que está sendo feito. O conhecimento e o interesse - tão fáceis de desenvolver - pelas causas brasileiras será o núcleo para o desenvolvimento do amor esclarecido que se deseja que nosso aluno tenha pela sua terra.

Para ajudá-lo nesse trabalho, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) realizou levantamentos relativos a cinco áreas de grande importância para a caracterização das peculiaridades locais, a saber: condições geo-econômicas, história local, saúde, alimentação, folclore e arte popular.

Foram obtidos - em entrevistas com especialistas nessas áreas e em publicações, especialmente do Estado - dados sobre as condições específicas locais que o educando precisa conhecer e selecionados tipos de atividades que podem ser desenvolvidas para que, ao lado

da aquisição de conhecimentos básicos, ele desenvolva capacidade de iniciativa, espírito de grupo, habilidade de trabalhar utilmente em equipe, de adaptar-se a situações novas, de planejar, de seguir um plano, de avaliar.

A forma da apresentação do trabalho - o folheto - foi escolhida tendo em vista amplo inquérito realizado, entre professores de oito Estados representativos de todas as regiões geo-econômicas brasileiras, sobre as formas preferidas de orientação.

O que se pretende

Você encontrará neste trabalho conteúdos indispensáveis, referentes aos seguintes aspectos:

- Como o Paraná chegou aos dias de hoje: História, Folclore e Arte Popular.
- O Paraná na atualidade: condições geo-econômicas, base para melhoria da qualidade de vida, saúde, alimentação, educação.

Leve os alunos a compreenderem como se chegou ao desenvolvimento de hoje, para que passem a entender os fatos históricos básicos: como aconteceram, quando aconteceram, porque aconteceram, que importância e conseqüências tiveram.

Com a História virão os hábitos, os costumes, as tradições, a arte popular e o folclore. Também sobre esses assuntos encontrará orientação neste folheto.

O PASSADO PARANAENSE: SEUS REFLEXOS NO PRESENTE E NO FUTURO

COMPREENDER O PORQUÊ DO PRESENTE

É PREPARAR UM FUTURO MELHOR

Professor, é muito importante que o aluno paranaense de 1º Grau conheça a origem de seu Estado, dos municípios que o formam, especialmente daquele em que vive.

Ele deve compreender os fatos que vêm, através dos tempos, constituindo a História Local e a participação do Paraná na História do Brasil.

Assim o aluno será levado a:

- ter consciência de que o progresso de hoje começou na luta daqueles que, no passado, sem os recursos das técnicas modernas, ajudaram o Paraná a crescer
- respeitar os fatos e os homens que fizeram a História local
- desenvolver atitudes favoráveis em relação aos imigrantes nacionais e estrangeiros que contribuíram para o bem do Paraná.

E, dessa forma, ele chegará a:

- conhecer as aspirações do paranaense no passado e no presente
- entender o porquê e a importância das atividades econômicas que predominam no Paraná
- amar cada vez mais a Pátria e o Estado em que vive, sem a formação negativa de atitudes bairristas
- sentir a necessidade da participação responsável de cada um no dia-a-dia paranaense, que será a continuação da História local.

UMA COLONIZAÇÃO RÁPIDA,
ESPONTÂNEA E DIFERENTE

É necessário que seus alunos conheçam a vida paranaense desde o início - o que foi acontecendo, quando, como, porquê - de que modo esses fatos se refletem no presente e em que poderão contribuir para um futuro cada vez melhor.

Eles devem valorizar o fato de que, sendo o Paraná, há menos de setenta anos atrás, relativamente pobre e quase despovoado, pelo trabalho intenso de pessoas vindas de várias partes do exterior e de alguns pontos do Brasil, se ter transformado num dos Estados mais adiantados do País.

É importante que reflitam sobre os últimos trinta anos, quando a população local foi cinco vezes aumentada por pessoas que, em sua maioria, para ele se dirigiram espontaneamente - atraídas pelas possibilidades de progresso que oferecia - ou através de movimentos de colonização organizados.

Um aspecto curioso a ser destacado pela escola de 1º Grau no Paraná é o da formação do povo paranaense, bem diferente da dos outros Estados, uma vez que o índio e o negro não chegaram a contribuir de maneira marcante para essa formação, assim como os padres que, tão presentes na História do Brasil, passaram senão muito rapidamente pelo Paraná.

Para que os alunos compreendam melhor essa característica da formação do povo de seu Estado, destaque, através de atividades adequadas, assuntos como:

- a ausência quase total da escravidão no Paraná
- a rápida passagem dos jesuítas por terras paranaenses; as lutas entre índios e espanhóis; as primeiras aldeias e sua curta duração.

TORDESILHAS
E O PARANÁ

Uma de suas tarefas é estimular nos alunos os sentimentos de amor ao Brasil e ao Estado em que vivem. Brasil como um todo, Paraná como parte integrante desse todo. Portanto, sempre é bom lembrar o que teria acontecido se o Tratado de Tordesilhas (1494) ainda vigorasse.

Com o auxílio de um mapa, seus alunos poderão ver por onde passaria a linha que separava as terras pertencentes à Espanha das de Portugal. E com isso, facilmente verão que apenas um pequeno pedaço do Paraná pertenceria a Portugal, descobridor e colonizador do Brasil e valorizarão os esforços dos que contribuíram para que o Estado tenha o território que lhe cabe hoje.

A HISTÓRIA PARANAENSE TEM
POUCO MAIS DE UM SÉCULO

Quando tratar em suas aulas da História Paranaense, esclareça que, para muitos historiadores, ela começou realmente em 1853, uma vez que, até essa época, o Paraná não tinha vida própria, era apenas a 5a. Com marca da Província de São Paulo.

Faça os alunos saberem que suas terras só eram utilizadas como caminho para passagem de bandeirantes, tropas, aventureiros e criadores de gado. Procure auxiliá-los a perceber que, apesar disso, o Paraná representou um importante papel nesse período de poucos fatos e pouca gente: o de unir o Centro ao Sul do Brasil.

Organize atividades variadas e atraentes que despertem o interesse dos alunos por conhecerem como foram chegando ao Paraná a mineração, a agricultura e a pecuária e como fizeram crescer sua terra até ocupar o lugar de destaque que tem no País.

FINALMENTE A OCUPAÇÃO QUE NÃO PAROU MAIS

Para que seus alunos saibam como começou a ocupação do Paraná - não mais interrompida e crescendo sempre até os dias de hoje - selecione para estudos temas tais como:

- a busca de ouro nos sertões paranaenses
- a descoberta de ouro na baía de Paranaguá; arraiais surgidos como consequência dessa descoberta (hoje Parana guá, Antonina e Morretes)
- a fundação de Curitiba em 1693
- a introdução da agricultura e da pecuária no Paraná, como atividades necessárias para a sobrevivência dos mineradores
- a escassez do ouro e a retirada dos mineradores para outras regiões do País.

Quanto à agropecuária, é conveniente ressaltar que ela é hoje a base da economia local, tendo sido iniciada com o objetivo de sustentar os primeiros homens que, vindos de outras terras, resolveram viver no Paraná.

A PECUÁRIA, DO PASSADO AO PRESENTE

Uma vez conhecendo as origens da pecuária paranaense, seus alunos deverão também saber como se foi desenvolvendo essa atividade. Para tanto, leve ao conhecimento deles fatos como:

- a descoberta de ouro nas Minas Gerais fazendo as criações de gado aumentarem no Sul do País, para suprir as necessidades de transporte do metal entre as minas e o porto do Rio de Janeiro, como também para alimentar o grande número de pessoas envolvidas pelas novas ativida-

des (tropeiros, mineradores, comerciantes etc.).

- a abertura do Caminho de Viamão e o crescimento da pecuária paranaense; o aparecimento de povoações às margens do Caminho (hoje as cidades de Castro, Ponta Grossa, Lapa, Palmeira, Jaguariaíva etc.)
- a diminuição de atividades mineradoras no País reduzindo a criação de gado.

Conhecendo estes fatos, é fácil para seus alunos fazer a ligação passado-presente: há muitos anos, alguns homens semearam plantações e criaram gado. Estas atividades cresceram e não mais pararam; foi chegando o progresso e com ele a importância delas aumentou e deverá continuar aumentando sempre.

1853 - O PARANÁ COMEÇA

A TER VIDA PRÓPRIA

Lembre a seus alunos que o seu Paraná, o Paraná que depende da atuação de cada um que nele vive, para continuar progredindo e ajudando o Brasil a progredir também, começou a ter vida própria há pouco mais de um século.

Sobre essa época que marca o verdadeiro início da História Local, vários fatos devem ser destacados:

- a emancipação da 5a. Comarca de São Paulo como Província do Paraná
- as povoações existentes na Província quando de sua emancipação; o relativo vazio do território paranaense, que iria explicar o esforço para a colonização, que marcou a História Local
- porque Curitiba foi escolhida para Capital.

Faça seus alunos observarem, quando tratar da escolha de Curitiba para capital, como as estradas foram e continuam sendo importantes

para o progresso paranaense.

Leve-os a saber que Curitiba, centro de atração desde o século passado, hoje ampliou sua área de influência, pois, praticamente todas as estradas do Estado tomam sua direção.

MELHORAMENTOS ABREM CAMINHO

PARA UM PROGRESSO RÁPIDO

O Paraná vive hoje num clima de progresso rápido. Seus alunos devem estar conscientes de que grande parte desse progresso teve início no tempo em que foi Província, dirigida por Presidentes, entre os quais se destacaram alguns como Zacarias de Góis e Vasconcelos - o primeiro Presidente da Província - Henrique de Beurepaire Rohan, Adolfo Lamenha Lins, Carlos Augusto de Carvalho e Alfredo d'Escragnolle Taunay.

Leve os alunos a conhecerem as principais obras realizadas por esses homens, preparando o caminho que o Paraná iria percorrer daí para a frente, em direção ao desenvolvimento.

LIMITES TRAZEM

PROBLEMAS

É interessante que seus alunos saibam que o atual território paranaense poderia ser diferente, como consequência de seus limites não terem sido determinados com exatidão, quando o Paraná se fez Província.

Leve-os a realizar atividades - leitura de trechos, pesquisas, entrevistas - que os informem sobre as causas e os principais acontecimentos relacionados aos conflitos conhecidos como a Campanha e a Guerra do Contestado.

Aproveitando estes fatos, mostre no mapa os atuais limites do Estado e lembre o porquê de sua demarcação.

E não se esqueça de orientar os alunos no sentido de analisarem os aspectos positivos - como a definição dos limites, o amor à terra - e os negativos - perda de vidas, violências - desta parte da História Local ligada ao Estado vizinho, Santa Catarina.

O INTERIOR AINDA VAZIO EM MEADOS DO SÉCULO XIX

Dirija a realização de trabalhos através dos quais seus alunos poderão compreender quanto é recente a ocupação do Paraná. Mostre-lhes com o auxílio de mapas:

- as poucas cidades e vilas que, já na metade do século passado, representavam um papel mais expressivo na vida local, como Curitiba, Paranaguá, Guaratuba, Antonina, Morretes, São José dos Pinhais, Lapa, Castro e Guarapuava
- até onde ia, nessa mesma época, a penetração para o interior paranaense: o aparecimento de algumas povoações, como Jataí (hoje Jataizinho), São Jerônimo da Serra (hoje Araiporanga), Colônia Mineira (hoje Siqueira Campos), Venceslau Brás e São José da Boa Vista.

O PARANÁ EVOLUI ECONOMICAMENTE

Todos aqueles que vivem no Paraná sentem, naturalmente, a importância do café no passado e no presente da vida paranaense.

Logo, é necessário, para que seus alunos compreendam o porquê dessa importância, que estudem - através de pesquisas, entrevistas, palestras, leituras, debates e outras atividades - assuntos como:

- quando e porque os cafezais paulistas começaram a ultra-passar os limites entre São Paulo e Paraná

8.

- como o chamado Norte Velho Paranaense foi povoado graças, principalmente, ao café
- a implantação de rodovias e ferrovias no Paraná fazendo crescer a produção de café que, através delas, podia ser transportado e vendido mais facilmente
- principais cidades paranaenses que devem sua fundação e seu desenvolvimento à cafeicultura
- a situação do café, atualmente, na economia do Estado.

Desenvolva também com seus alunos, através de atividades adequadas, outros assuntos - além da cafeicultura - ligados ao desenvolvimento paranaense:

- a extração da erva-mate e da madeira no início da colonização paranaense
- as ferrovias ligando Curitiba a Paranaguá e São Paulo ao Rio Grande do Sul e sua influência no povoamento paranaense
- o expressivo papel desempenhado na colonização do Paraná pelos imigrantes nacionais e estrangeiros
- a introdução de novas culturas trazidas pelos imigrantes, tais como aveia, centeio, cevada e batata-inglesa, ainda hoje feitas no Estado; o crescimento da suinocultura e da produção de laticínios
- o início da indústria paranaense.

Todos esses temas precisam ser estudados por seus alunos, para que entendam porque o Paraná:

- baseia sua economia principalmente na agropecuária
- apresenta um crescimento industrial acelerado
- vem aumentando constantemente a variedade de suas produções

PASSADO, PRESENTE E FUTURO
NO SÉCULO XX

Tão importante quanto conhecer o início da vida de seu Estado - é saber o que vem acontecendo neste século, no qual se incluem passado, presente e futuro.

Você já levou seus alunos a saberem que, até 1929, o Norte Velho Paranaense cresceu baseado no café e no trabalho de imigrantes na cionais e estrangeiros.

Lembre-lhes que no centro-sul do Estado predominavam, nessa época, a agropecuária e a extração da madeira e da erva-mate e eram numerosos os imigrantes, principalmente gaúchos e europeus.

E eles certamente irão sentir interesse por maiores esclarecimentos, quando souberem que o Oeste e as áreas hoje conhecidas como Norte Novo e Norte Novíssimo do Paranã continuavam quase vazias e praticamente sem ligação com as outras partes do Estado.

NORTE NOVO, UMA SAÍDA
PARA A CRISE DE 1929

É muito importante que - de maneira simples e adequada - seus alu nos sejam informados de que, em 1929, houve uma crise econômica mundial e os preços do café baixaram muito. Promova, para estudo dessa crise, e seus reflexos no Paranã, pesquisas em livros de História e palestras feitas por pessoas que conheçam o assunto e possam adequá-lo ao nível de seus alunos.

Faça-os saber que a baixa nos preços do café levou muitos cafei - cultores a comprarem terras postas à venda no Norte Paranaense, atraídos pelas vantagens oferecidas, como: facilidades de pagamen to assistência técnica para agricultores e implantação de fer - rovias na área.

Aponte num mapa a área hoje conhecida como Norte Novo Paranaense, para onde se dirigiram, então, além dos cafeicultores abalados pela crise econômica, numerosos imigrantes nacionais - especialmente mineiros e paulistas - e estrangeiros.

Ainda em relação ao povoamento do Norte Novo, entre outros temas, destaque a fundação e o desenvolvimento de cidades como Londrina e Maringá.

1930: INÍCIO DE NOVA ERA

Outro acontecimento deste século que seus alunos necessitam conhecer para que façam conscientemente a ligação passado-presente através da História, é a Revolução de 1930 e suas conseqüências no Paraná.

Destaque, em relação a este assunto:

- o objetivo da Revolução de 1930
- o papel do Paraná na Revolução de 1930
- o desenvolvimento do Estado a partir dessa época
- a atuação de Manuel Ribas, governante do Paraná entre 1932 e 1945, cuja administração resultou em grande progresso para o Estado (1).

O OESTE E O NORTE NOVÍSSIMO

Seus alunos irão certamente ficar interessados quando souberem que terminada a segunda Guerra Mundial, os preços do café começaram a subir novamente. Não será difícil fazê-los entender que isso fez sur

(1) ENCICLOPÉDIA Barsa. Rio de Janeiro, Enc. Britannica, 1964.v.12.

gir, em pouco tempo, grande número de novas plantações, estradas e cidades, que levaram ao rápido povoamento da parte do Paraná conhecida como Norte Novíssimo.

Destaque a contribuição para isso de empreendimentos organizados para colonização.

Oriente os alunos a relacionarem o vazio que existia no Norte do Paraná ao começar este século e o crescimento da população que - entre 1950 e 1960 - foi de 44% no Norte Velho, de 115,4% no Norte Novo e de 709% no Norte Novíssimo.

Leve-os a observar no mapa o Oeste do Estado, única área em que havia, por volta de 1950, áreas vazias e para onde, a partir dessa época, se dirigiram gaúchos e descendentes de italianos e alemães.

Faça-os valorizar o trabalho desses homens que completaram o povoamento de um Estado que hoje se situa como um dos mais importantes da Federação.

CHEGANDO A CONCLUSÕES

Ressalte que o povo paranaense representa um verdadeiro mosaico étnico, pois seu povoamento foi realizado por pessoas das mais variadas origens. Desperte o interesse dos alunos para os lugares -do exterior e do Brasil - de onde vieram aqueles que contribuíram para a formação desse povo. Chame a atenção deles, também, para o fato de não haver no Paraná a predominância de qualquer dos grupos de imigrantes que formaram sua população. E estamos certos de que, sob sua orientação, eles saberão concluir que, de todos os fatos abordados, resultou um Estado de variada origem, mas com profundo sentimento de brasilidade.

FOLCLORE E A ARTE POPULAR: TRADIÇÕES NO PARANÁ

FOLCLORE E ARTESANATO
NAS ESCOLAS

Conhecendo a origem do povo paranaense, seus alunos facilmente concluirão que grande parte do folclore - conjunto de tradições populares manifestadas através de canções, danças, teatro, contos, artesanato etc. - vieram de várias terras, trazidos pelos imigrantes que povoaram o Estado. O folclore e a arte popular paranaense incluem numerosas manifestações que poderão - pela beleza e pela variedade que apresentam - constituir atrações para os alunos.

Leve o folclore e a arte popular do Paraná à escola e através delas conduza seus alunos a:

- formarem atitudes de interesse pelo artesanato, pela música, pela dança, pelo teatro e por outras artes locais
- preservarem os aspectos positivos das tradições do Estado
- valorizarem as artes e os costumes de outras partes do Brasil que participaram do povoamento do Paraná
- contribuir para o bom relacionamento entre as diversas etnias encontradas no Estado.

Pelo estudo e pela participação em atividades relacionadas ao folclore e ao artesanato eles poderão:

- aprimorar o gosto estético
- desenvolver a criatividade
- empregar as horas de lazer em ocupações úteis
- aprender algumas técnicas artesanais.

ORIGEM VARIADA,
FOLCLORE RICO

É importante que seus alunos tomem conhecimento de que o Paraná é o Estado Brasileiro onde existe o maior número de colônias estrangeiras. E de que, além desses estrangeiros, muitos brasileiros - principalmente gaúchos, paulistas, mineiros e nortistas - participaram da formação de seu povo.

Mostre-lhes que esses homens e seus descendentes estão hoje completamente integrados ao dia-a-dia paranaense, deixando, porém, no que fazem, as marcas dos costumes trazidos das terras de origem. Eles assim compreenderão facilmente o porquê da grande riqueza e variedade de contidas no folclore local.

PRESERVANDO AS TRADIÇÕES
POPULARES

É necessário que os alunos entendam o que é folclore e arte popular, seu significado e a importância de sua preservação. Eles devem saber que várias atividades são promovidas no Estado para que as tradições populares sejam mantidas e divulgadas. Aponte as mais significativas e, se possível, leve os alunos até elas, que se realizam, em sua maioria, no mês de agosto, quando - no dia 22 - é comemorado o Dia Nacional do Folclore.

Os alunos de Curitiba e de lugares de fácil acesso à Capital por certo lucrarão muito se puderem assistir, por exemplo, ao Festival Folclórico Internacional, realizado anualmente nessa cidade, que oferece também, entre outras atrações, a Feira Popular, na Praça Zaccarias e a Feira de Arte e Artesanato, na Praça Garibaldi.

A Semana do Folclore - tradição em Londrina - a Festa do Pinhão - em Ponta Grossa - as Cavalhadas, os Rodeios e as Congadas são outros exemplos de manifestações que seus alunos devem conhecer, se não for possível presenciando, através de atividades escolares enrique-

cidas por gravuras, filmes e outros recursos disponíveis.

Deve ser ressaltada a existência de grupos que trabalham pela divulgação do folclore do Paraná, em grande parte o folclore dos países dos imigrantes. Destaque, entre outros, os Grupos Folclóricos: Alma Lusa, Minuano, Italiano, Ucraniano, Japonês, Árabe, Germânico de Curitiba, Congada da Lapa, União Juventus, Polonês do Paraná, Gra - lha Azul e os Açorianos.

Leve ao seu conhecimento, ainda, o trabalho que realizam com o mesmo objetivo em relação às tradições paranaenses, entidades como:

- o Museu Paranaense de Etnias e Folclore, em Curitiba
- o Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá (do Departamento de Antropologia da Universidade do Paraná)
- o Centro Paranaense de Tradições General Carneiro - Curitiba.

FOLCLORE, ESTUDO E LAZER

Promova atividades atraentes para que o interesse e o conhecimento dos alunos em relação ao folclore e ao artesanato paranaense sejam ampliados. Certamente, a curiosidade será maior ainda quanto às manifestações trazidas pelo grupo dos antepassados de seus alunos.

Aproveite para que adquiram noções referentes aos países dos imigrantes - localização, língua falada, clima, trajes típicos - através de pesquisas, confecção de livrinhos e painéis, dramatizações etc.

Divulgue entre eles, por exemplo, o folclore trazido:

- da Polônia: canções como Slaska e Maçãzinha Vermelha
- da Ucrânia: a tradicional e movimentada festa conhecida por Noite de Ivan Kupala
- da Holanda: Dança do Sapateiro, Dança dos Sete Saltos, Dança do Cuco etc.

- da Alemanha: danças ricas em música e movimentação, como o Chotes Carreirinho
- do Japão: o bailado Yagui-Bushi, a peça musical Koka Tsumi Uta etc.
- da Itália: Tarantela
- de Portugal: as danças Cana Verde, Pulo Puladinho, Chula de Roda, Marcha do Benficcã, Vira de Oito etc.

Aponte, com o auxílio de um mapa, as regiões paranaenses onde se concentram manifestações populares, como as holandesas (que predominam no Centro do Estado), as italianas (no Centro-Oeste) e as japonesas (no Norte e na Capital do Estado).

Desenvolva atividades destinadas a divulgar a origem, o enredo, as vestimentas e outros aspectos relativos a manifestações como a Tarantela, a Congada, o Coroconô ou Dança da Morte - raro exemplar de folclore indígena no Paraná - o Rodeio Crioulo etc.

Incentive, também, o conhecimento de lendas como a do Café, a das Cartatas e a da Gralha Azul.

FANDANGO

O Fandango - manifestação rica, antiga, autêntica - dará oportunidade à realização de inúmeras atividades. Através dessas atividades, seus alunos poderão aprender que:

- os imigrantes açorianos foram os introdutores do Fandango no Paraná
- é no litoral do Estado que, até hoje, se assiste com autenticidade a essa manifestação
- nos tempos antigos, as batidas de ritmo eram feitas sobre o arroz, para descascá-lo
- os instrumentos musicais que acompanham o Fandango são a viola, a rabeca e o adufo (espécie de pandeiro)

- as comidas tradicionalmente oferecidas aos convidados e aos participantes do Fandango são o barreado (feito com carne bem temperada) e o biju de cuscus, um tipo especial de pão.

Estes e outros assuntos poderão ser desenvolvidos e servirão, inclusive, de preparação para que estudos semelhantes sejam feitos, tendo por base outras manifestações do folclore paranaense.

O BOI-DE-MAMÃO

Seus alunos não podem desconhecer uma das mais ricas e atraentes danças do folclore do Paraná, o Boi-de-Mamão, variante do Bumba-Meu-Boi nordestino.

Conduza-os a redescobrir, por exemplo:

- a origem dessa dança dramática
- quem a trouxe para o Brasil e como chegou ao Paraná
- o porquê do seu nome
- os principais personagens que a representam
- o enredo, os cantos e diálogos apresentados
- a origem do nome Bernúncia, uma das personagens.

FOLCLORE E

RELIGIÃO

Uma curiosidade pela qual os alunos irão se interessar é o fato de, no Paraná, os imigrantes e seus descendentes se pintarem de preto para participarem das Congadas, que acontecem principalmente na cidade da Lapa.

Leve-os a saber que essa tradição é uma homenagem a São Benedito, o Santo Negro.

Ao tratar das Congadas, você terá oportunidade de abordar também atra

vês de atividades diversas - a escravidão e o trabalho dos jesuítas. Leve ao conhecimento dos alunos que a Congada, dramatização que inclui cantos, danças, rezas, desfiles etc, foi adaptada pelos padres para levar os negros a uma criatividade positiva.

Outras manifestações ligadas à religião e que podem ser exploradas em sua escola são os festejos dos Santos Reis e a Romaria de São Gonçalo.

ARTE POPULAR - TRADIÇÃO E TRABALHO

Faça com que seus alunos valorizem a arte popular de seu Estado, pelo que representa em tradição e possibilidades de trabalho.

Familiarize-os com o artesanato local, destacando as obras mais encontradas no Paraná: cestaria, pintura de ovos de Páscoa, bordados, entalhes em madeira, cerâmica, trabalhos em prata.

PARANÁ: CONDIÇÕES DO PRESENTE E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

CONHECER PARA AMAR
E ATUAR

Seus alunos precisam conhecer da paisagem característica do Estado aos empreendimentos que elevarão a qualidade da vida paranaense no futuro.

Conhecendo o que possuem, compreendendo o caminho percorrido do passado ao presente e sentindo as possibilidades de progresso para a sua comunidade, os alunos certamente irão:

- entender os problemas locais e analisar soluções para os mesmos
- compreender a importância de coisas fundamentais para o progresso paranaense, como: a preservação das florestas do Estado; a modernização das técnicas usadas na agropecuária; a variedade na produção econômica; a industrialização de matérias-primas locais, o aumento de rodovias; a melhoria dos meios de transporte; o sistema cooperativista, o comércio interno e externo etc.

E poderão também:

- perceber a importância do ensino profissionalizante, deixando de lado a idéia de que o ensino superior é o único meio para chegarem a um padrão de vida melhor e contri- buírem para o progresso do Estado
- interessar-se pelos conhecimentos que irão adquirir no 2º Grau, preparando-os para uma profissão de acordo com as suas tendências e as necessidades do lugar onde vivem.

Assim eles chegarão naturalmente a:

- desenvolver atitudes de amor e idealismo em relação ao Paraná
- sentir a necessidade da atuação de cada um para que o Estado progrida cada vez mais.

DADOS BÁSICOS, INÍCIO
PARA MAIORES ESTUDOS

Para que seus alunos possam acompanhar com segurança os assuntos que serão desenvolvidos em relação à geo-economia paranaense, eles deverão inicialmente conhecer alguns dados básicos sobre o Estado em que vivem.

Leve-os a saber, através de atividades diversas e atraentes: a localização, a área, os limites, a população e o clima do Paraná, bem como as razões de sua divisão em microrregiões homogêneas.

Os limites e o crescimento da população devem ser relacionados à História, para que entendam os porquês da atual situação. Oriente-os na organização simplificada de escalas que mostrem o aumento populacional dos últimos cem anos, ressaltando que, nesse período, o número de habitantes aumentou aproximadamente cinco vezes.

Aproveite a ocasião para fixar as noções sobre o papel dos imigrantes no povoamento local.

Faça com que seus alunos admirem a beleza da paisagem que os cerca, sem deixar que a visão constante dessa beleza acabe por torná-la comum e pouco valorizada. Chame atenção para as montanhas, os rios, as florestas, as construções em estilo europeu fazendo contraste com modernos arranha-céus e não esqueça, principalmente, a figura marcante do pinheiro.

UMA RIQUEZA EXTRAÍDA
DOS RIOS

Organize atividades - excursões, projeção de filmes e slides, seleção de gravuras etc. - que despertem o interesse dos alunos pelos rios e cachoeiras existentes no Paraná, destacando, entre estas, as Cataratas do Iguaçu.

É muito importante que conheçam - de acordo com o nível da turma - al

go sobre a produção de energia elétrica obtida com o aproveitamento das águas dos rios que correm no Paraná. Localize no mapa as principais usinas produtoras de energia elétrica no Estado, levando-os a conclusões sobre as melhorias que a instalação dessa energia traz para a vida de cada um e da comunidade.

Incentive-os a concluir, eles próprios, quais são algumas dessas melhorias: a boa iluminação das ruas e das casas, o uso de aparelhos como a televisão, a geladeira e outros, o aumento das indústrias locais etc.

Saiba despertar o interesse para um dos maiores empreendimentos do Brasil de hoje e que deverá ter grandes e positivas conseqüências para o Paraná do futuro: a gigantesca Usina Hidrelétrica de Itaipu. Leve os alunos a entrevistarem pessoas que conheçam o assunto; a selecionarem notícias de jornais e revistas, divulgando-as no jornal ou TV escolar; a participarem de debates e outras iniciativas, através das quais poderão aprender sobre:

- as finalidades da implantação da Usina de Itaipu
- os benefícios que sua construção já está acarretando e os que deverá trazer para o futuro do Estado e do País
- a potência de energia elétrica que Itaipu fornecerá, comparando-a com outras grandes usinas do mundo
- a participação do Paraguai no empreendimento
- o porquê do nome Itaipu para a hidrelétrica
- o enorme tamanho da barragem principal
- as empresas responsáveis pela obra
- a necessidade do desaparecimento do famoso Salto de Sete Quedas e as atrações que irão substituí-lo.

Entre as conseqüências estudadas, é importante destacar o aumento da energia elétrica instalada, permitindo as melhorias já citadas, além de: compra, em grande quantidade, de madeira e outros materiais produzidos no Estado, necessários à construção da usina; emprego para numerosos trabalhadores paranaenses; ampliação das indústrias no Pa-

ranã, favorecidas pela energia gerada na hidrelétrica; visita de turistas atraídos pela grandiosidade da obra etc. Deixe aos próprios alunos - orientados por você - a satisfação de tirar conclusões sobre essas e outras vantagens que a usina trará para a comunidade local, para eles mesmos e para o Brasil.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Os alunos devem ser levados a refletir sobre o papel dos meios de transporte e comunicação no progresso do Estado.

Faça-os realizar trabalhos, através dos quais ficarão cientes das diferenças entre a vida no passado e no presente, quando os meios de transporte são mais numerosos e aprimorados, encontrando condições - ferrovias e rodovias modernas, empresas de navegação marítima e aérea etc. - de continuar se expandindo.

Eles devem saber que, entre outras coisas, o desenvolvimento dos meios de transporte no Estado favorece:

- o transporte das produções de uma área para outras onde serão vendidas, aumentando, assim, as atividades de quem produz e de quem compra
- a implantação de indústrias e de atividades ligadas ao comércio
- a diminuição de tempo gasto em viagens entre uma cidade e outra, ou entre o Paraná e os demais pontos do Brasil e do exterior
- a procura das atrações do Estado por turistas que encontram caminhos confortáveis para chegar até elas.

É importante que conheçam - pelo menos através de mapas, gravuras, maquetes - as principais ferrovias e rodovias no Paraná e que entendam o porquê da denominação de algumas, que lembram produtos da economia local, como o café, os cereais e o xisto.

As comunicações no Estado dão margem à realização de várias atividades: construção de telefones de brinquedo, de uma TV ou de um rádio escolar; redação de telegramas; organização de mural sobre as telecomunicações no Paraná e de um jornal para divulgação de notícias transmitidas por televisão, rádio etc. Estas atividades farão com que compreendam, entre outras coisas, que os meios de comunicação facilitam:

- o trabalho em todos os setores do Estado, auxiliado por recursos como: telefones, telex, rádio etc.
- o acompanhamento de fatos importantes acontecidos em todo o mundo, através de jornais, rádio, televisão, telégrafos etc.

A ECONOMIA

Para a total integração de seus alunos à realidade paranaense, é fundamental que eles ampliem - de acordo com suas possibilidades - os conhecimentos sobre a economia do Estado. As origens dessa economia serão estudadas e lembradas sempre, para que entendam o presente. Este presente necessita ser levado até eles através de atividades que despertem interesse. Assim, os jovens estarão conscientes do que possuem, dos problemas existentes e daquilo que poderão dar para que o Paraná do futuro continue em ritmo de progresso cada vez mais acelerado.

Leve-os, inicialmente, a adquirir noções gerais sobre a economia local, por exemplo:

- a economia paranaense baseia-se principalmente na agricultura
- merecem também destaque a exploração de madeira e a pecuária
- as atividades industriais se vêm desenvolvendo a passos rápidos
- o comércio, como resultado do desenvolvimento da agrope -

cuária e da indústria, cresce também, merecendo destaque a atuação do Porto de Paranaguá.

Faça-os saber que um dos problemas que a agropecuária paranaense enfrenta é a necessidade de modernizar, ainda mais, suas técnicas e que iniciativas vêm sendo tomadas - particular e oficialmente - nesse sentido.

Quanto a essas iniciativas, poderão ser destacadas:

- instalação de indústrias para aproveitamento da produção agropecuária, influenciando para que esta seja diversificada, por meio de modernizações
- financiamentos para implantação de melhoramentos como: a aquisição de máquinas modernas, a utilização de adubos e fertilizantes, a ampliação das lavouras etc.

Eles deverão ter noção, também, sobre:

- os cursos realizados no Estado para a elevação do nível técnico do pessoal que trabalha no setor agropecuário
- a orientação técnica prestada pelo IBC - Instituto Brasileiro do Café - para aumento e trato correto das lavouras
- o papel do movimento cooperativista no Paraná.

Em relação às cooperativas existentes no Estado, dirija a realização de entrevistas, palestras e, se possível, de visitas às mesmas, em caso de haver alguma nas proximidades da escola ou a que se possa chegar facilmente.

Os alunos deverão saber para que servem as cooperativas e de sua importância, especialmente para a agropecuária e para a ampliação da energia elétrica instalada nas áreas rurais do Estado.

Se seus alunos vivem no Oeste ou no Sudeste do Paraná, desperte seu interesse, por exemplo, pelo Projeto Iguaçu de Cooperativismo, que vem aumentando e aprimorando a atuação das cooperativas nessas regiões.

O Projeto Leiteiro da Lapa, que engloba vários municípios do Sul Paranaense, é outro que poderá ser destacado e, como envolve o trato do gado e a exploração do leite, deverá atrair facilmente a atenção dos alunos.

A AGRICULTURA, BASE ECONÔMICA DO ESTADO

Seus alunos poderão desenvolver projetos de estudo sobre o papel da agricultura, considerada por muitos especialistas em Economia como a base econômica do Estado.

É importante que as atividades realizadas para a ampliação de conhecimentos ligados à agricultura local levem seus alunos a refletirem sobre o fato de grande parte das terras utilizadas na agricultura paranaense ser da chamada terra roxa-famosa pela fertilidade - e os problemas causados pelas geadas e chuvas em excesso.

Por meio de atividades diversas em que tenham grande participação, seus alunos devem saber que as principais produções agrícolas do Paraná são: café, erva-mate, rami, feijão, aveia, cevada, algodão, amendoim, soja, trigo, mamona, milho, cana-de-açúcar, arroz, mandioca, batata-doce, batata-inglesa, cebola, tomate, fumo, centeio, alho, laranja, uva, banana, abacaxi.

Faça-os conhecer o papel de cada um desses produtos na economia do Estado e do País e leve-os a comparar a agricultura paranaense do passado - quando a produção se limitava quase totalmente ao café - e a atual, tão diversificada.

O café será tema para muitos estudos. Utilize recursos variados para que os alunos desenvolvam assuntos como:

- o café na economia do Estado e do País
- principais áreas produtoras de café no Paraná
- fatores prejudiciais à cultura do produto, como: problemas de clima (chuvas, geadas) e de preço, a broca e a fer

rugem do café

- a atuação do IBC - Instituto Brasileiro do Café.

Quanto à soja, é muito importante que seus alunos aprendam sobre:

- o lugar que a produção paranaense ocupa na economia nacional e o que se espera dela para o futuro
- o alto valor que a soja possui como alimento
- o variado aproveitamento do produto
- a utilização das mesmas terras, em épocas alternadas, para o plantio da soja e do trigo
- os principais municípios produtores.

O rami deve ser tema destacado pelas atividades escolares, por ser o Paraná o produtor da quase totalidade desse produto no Brasil. Os alunos do município de Uraí ficarão por certo orgulhosos ao saberem como é grande a produção de rami em sua terra. Leve-os a conhecer a importância das fibras desse vegetal na indústria de tecidos, assim como outros aspectos que você achar úteis à integração de seus alunos à vida paranaense.

Aja da mesma forma com os demais produtos do Estado - milho, trigo, algodão, amendoim e outros - apontando os principais municípios produtores, aproveitamento na indústria, perspectivas futuras etc.

CONHECENDO A

PECUÁRIA

A pecuária paranaense despertará grande curiosidade por parte dos alunos, bastando para isso que você escolha atividades e material audiovisual adequados para levar o assunto até eles.

Crianças e jovens, em geral, gostam de animais e não deverão ser difícil interessá-los pelas criações paranaenses de suínos e bovinos, as maiores do Estado, bem como pelas menores - mas também importantes - de eqüinos, asininos, muares, caprinos e ovinos.

A PESCA E SUAS POSSIBILIDADES

Várias atividades poderão ser desenvolvidas para que seus alunos - especialmente se vivem no litoral ou próximo a um dos rios do Estado-tomem conhecimento da situação da pesca no Paraná.

Organizando murais e livrinhos, visitando entrepostos de pesca, lendo trechos relacionados ao assunto, desenhando ou fazendo vários outros trabalhos adequados ao seu nível de conhecimentos, os alunos poderão saber que a pesca no Paraná apresenta possibilidades de desenvolvimento, se os animais encontrados nos rios e no litoral do Estado forem aproveitados através de técnicas corretas.

Leve-os a adquirir noções sobre a exploração de camarões, ostras, mexilhões etc. aproveitando a ocasião para que saibam da importância da comercialização bem feita e das vantagens da industrialização dos pro dutos pesqueiros.

INDÚSTRIA, MEIO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Faça seus alunos compreenderem o valor da indústria na elevação da qualidade de vida do paranaense.

Mostre-lhes os esforços que vêm sendo empregados no sentido de dotar o Paraná de condições para que suas indústrias cresçam cada vez mais.

Através de várias atividades eles devem aprender sobre:

- as indústrias paranaenses de maior destaque
- os principais centros industriais do Paraná, como Curitiba, Ponta Grossa, Monte Alegre, Londrina e Maringá
- os locais do Estado que se encontram em fase de desenvolvimento industrial: São Mateus do Sul, Guarapuava, Campo Largo, União da Vitória, Cascavel, Irati, Umuarama, Campo Mou-

rão, Porecatu, Paranavaí.

- a Cidade Industrial de Curitiba - CIC.

Faça-os saber a importância econômica de produtos vegetais produzidos e industrializados no Paraná, destacando o café, a erva-mate e a madeira, os mesmos que predominavam no início do povoamento do Estado.

A exploração da madeira deverá ser estudada através de numerosas atividades, para que os alunos conheçam:

- o valor das florestas na economia, na paisagem, na preservação das espécies animais, no combate à poluição
- os problemas causados pela insuficiência de técnicas adequadas para a extração da madeira e por sua destruição
- a importância da formação de técnicos de nível médio para trabalharem no setor
- a fabricação de papel - subproduto da madeira - em Monte Alegre, município de Telêmaco Borba.

Desperte os interesses também para as produções paranaenses de talco, chumbo, carvão, mármore, calcário e xisto betuminoso. O xisto merece especial realce, pela importância que tem no mundo atual e pelo que representa para o futuro do Estado. Seus alunos precisam saber que os subprodutos do xisto betuminoso podem substituir vários subprodutos do petróleo. Aproveite para torná-los conhecedores da intensa participação do petróleo na vida moderna e da crise mundial do produto. Assim eles valorizarão ainda mais o xisto encontrado no Paraná e a Usina Protótipo de Irati, em São Mateus do Sul, onde a Petrobrás industrializa o produto e estuda maneiras de tornar mais barata essa industrialização.

Mostre a seus alunos folhetos da PETROBRÁS e recortes de jornais e revistas em que - além de notícias sobre o xisto - eles poderão ver algumas partes da usina e da cidade onde vivem os que nela trabalham.

Leve-os a informar-se sobre as melhorias que a implantação da Usina de Irati vem motivando para a área onde atua, como:

- o aprimoramento da Rodovia do Xisto
- a conclusão do Hospital de São Mateus
- o fornecimento de água corretamente tratada
- a instalação de rede telefônica e sua ligação com a rede nacional de telecomunicações
- a formação de profissionais especializados.

Mostre que a continuação de obras desse tipo torna a vida dos que vivem no Paranã mais fácil. E é fundamental que você insista no valor do xisto como provável substituto do petróleo em muitas produções que se tornaram parte integrante da vida moderna, como o óleo, o gás combustível, o enxofre.

COMÉRCIO E SERVIÇOS: PROGRESSO PARA O PARANÃ

Conscientes da atuação do setor primário da economia paranaense - representado pela agropecuária, pela pesca e pelo extrativismo - e do setor secundário - a indústria - seus alunos precisam conhecer o terceiro setor de economia: o comércio e os serviços.

Entre os serviços, ressalte a atuação dos bancos no progresso local. Cite os principais deles e procure - de maneira simples, ao nível de seus conhecimentos - fazer com que entendam seu trabalho.

Oriente, também, atividades para que os alunos desenvolvam temas tais como:

- os principais portos paranaenses: Paranaguá e Antonina sua importância na economia do Estado e do País
- os Corredores de Exportação: seus objetivos e a participação do Paranã nesse empreendimento

- as mercadorias mais exportadas e as mais importadas pelo Paraná; lugares de onde vêm e para onde vão essas mercadorias
- o papel do café nas exportações paranaenses e nas nacionais.

A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

É importante que seus alunos sintam a necessidade da formação de técnicos de nível médio para atuação nos diversos setores econômicos no Paraná.

Auxilie-os a perceber que o ideal será que se ocupem, no futuro, em atividades que contribuam para o progresso local e que permitam a cada um desenvolver suas tendências profissionais.

Leve-os a conhecer as oportunidades de formação profissional oferecidas por escolas e por instituições como:

- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- PIPMO - Programa Intensivo de Preparo de Mão-de-Obra.

Procure orientá-los para que escolham a formação profissional adequada à sua realização pessoal e às necessidades locais de trabalho.

TURISMO- INFINIDADE DE ATRAÇÕES

O turismo no Paraná oferece uma infinidade de assuntos que poderão ser desenvolvidos pelos alunos, sob sua direção.

Explore, através de atividades variadas, o grande número de atra-

ções turísticas do Estado e, em especial, as de sua comunidade. Acen tue a importância do turismo na economia local e as oportunidades de trabalho oferecidas pelo setor, fazendo-os conhecer também a atuação da PARANATUR - Empresa Paranaense de Turismo.

Comece por despertar o interesse pela paisagem paranaense em geral - pinheirais, casas de madeira, construções modernas, praias, montanhas, quedas d'água etc.

Espalhadas por todo o Estado estão cidades que atraem grande número de visitantes. Entre elas, destaque: Curitiba, Paranaguá, Lapa, Foz do Iguaçu - com suas famosas Cataratas - Londrina, Morretes, Vila Velha - e as curiosas rochas em forma de taça, urso, índio etc. - Ma ringá e muitas outras.

Se sua escola fica em Curitiba, ou próxima dessa cidade, chame aten ção para o cuidado que a humanização da Capital do Estado vem merecendo por parte dos urbanistas. Faça-os saber que as áreas verdes locais têm sido aumentadas de tal forma que, brevemente, Curitiba deverá figurar entre as cidades que apresentam índice de áreas verdes por habitante considerado bastante elevado.

Se possível, leve os alunos a visitarem, entre outros pontos da cidade:

- o Relógio das Flores
- as praças equipadas com variado material para recreação, onde crianças são orientadas por estudantes de Educação Física
- a Rua das Flores, no Centro da cidade, transformada em agradável ponto de encontro, com mesinhas e bancos ao ar livre e grande número de lojas à sua volta
- o Passeio Público, também no Centro da cidade, dispondo de lagos, ilhotas, aquários, grande variedade de plantas e animais

- os parques, entre os quais se destacam: o Parque da Barreirinha, o Bosque Boa Vista, o Parque do Barigüi e o Parque São Lourenço, com o seu já famoso Centro de Criatividade.

Este Centro de Criatividade deve ser conhecido pelos alunos de todo o Estado, não sendo possível pessoalmente, pelo menos através da leitura de artigos de jornais e revistas sobre o mesmo, frequentemente publicados.

Leve-os a se interessar também, pela importância que o Parque Iguaçu, quando implantado, deverá ter na paisagem, na recreação e no combate à poluição em Curitiba.

Oriente a realização de atividades - excursões (quando possível), seleção de textos e gravuras, confecção de murais etc. - que mostrem aos alunos as riquezas naturais contidas no Parque Nacional do Iguaçu e no Parque Nacional de Sete Quedas. Lembre-lhes que este último será sacrificado, em futuro próximo, para a realização de um dos maiores empreendimentos do País: a Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Chame a atenção dos alunos para os locais onde os esportes são praticados em sua comunidade e para aqueles onde ocorrem manifestações culturais aliadas à recreação: clubes, teatros, museus, salas de concerto.

Entre os teatros, destaque o Teatro Guaíra - em Curitiba - de grande importância para a cultura paranaense.

Inclua, entre as atividades ligadas ao turismo, algumas que façam os alunos refletirem sobre o valor dos meios de transporte e comunicação para o setor. Leve-os a comparar o papel da Estrada da Graciosa no passado - quando era fundamental para a ligação entre Curitiba e Paranaguá - e o seu papel atual, quando se limita a constituir atração turística, pela bela paisagem que apresenta.

Além dessas, o Estado oferece muitas outras atrações que servirão

para motivar o interesse de seus alunos pelos conhecimentos que você desejar que adquiram. Entre elas estão as praias do litoral paraense: Ponta do Sul, Matinhos, Caiobá, Praia de Leste e Guaratuba.

Se a escola onde você trabalha fica longe delas, mostre-as através de gravuras, fotografias e outros recursos de que disponha. Realize trabalhos como a leitura de trechos sobre as praias paranaenses, por exemplo:

"Como se poucas tintas fossem dadas a um artista com o desafio de que as transformasse numa obra-prima, foi dada ao oceano uma estreita faixa de terra para que ele criasse o litoral do Estado do Paraná.

O mar aceitou o desafio. E esculpiu pedras nos dias de grande fúria. E teceu praias na renda das ondas mansas" (1).

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

Será estimulante divulgar através de atividades escolares os aspectos positivos da vida paranaense. Mas o Brasil é um país em desenvolvimento e que tem pela frente, ainda, muitos problemas a resolver. Para isso lutam os que preparam os brasileiros do futuro.

O Paraná, como parte integrante deste todo que é o Brasil, não poderia deixar de ter problemas a serem enfrentados.

E é esta a parte talvez mais dura de sua tarefa: tornar os alunos conscientes das dificuldades existentes e - ao mesmo tempo - desejosos de dar o melhor de si para o aprimoramento da qualidade de vida em seu Estado.

Para essa melhoria da qualidade de vida, incentive a realização de ação consciente em relação à saúde e à alimentação no Estado, livrando-se de tabus e crendices.

(1) PARANATUR. Praias; Paraná, Brasil Curitiba 1973. 4p.dobrs.

Planeje, pois, seu trabalho, tendo sempre em vista a elevação do nível de saúde local, através do conhecimento das causas das doenças e de esforços para eliminar essas causas.

Quanto à alimentação - fator diretamente ligado à saúde - auxilie os alunos a se tornarem aptos a contribuir para:

- a diminuição das deficiências alimentares locais, através da melhoria dos hábitos de alimentação
- a introdução de novos meios de aproveitamento dos recursos alimentares disponíveis na região
- o desaparecimento dos tabus e credices ainda verificados em certas áreas do Estado.

EM BUSCA DE SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS DE SAÚDE

Oriente a realização de atividades - palestras, entrevistas, campanhas, pesquisas e outras que serão sugeridas posteriormente neste trabalho - para que os alunos tomem conhecimento das principais doenças verificadas no Paraná, como: difteria, doença de Chagas, febre amarela, infecções intestinais, malária, poliomielite, sarampo, varíola e verminose (1).

Destaque, entre as verminoses, uma das mais encontradas no Paraná, a esquistossomose.

Não será suficiente que seus alunos conheçam os nomes dessas doenças: é importante que saibam o que significam e as conseqüências que podem acarretar para o doente e para o grupo em que ele vive.

Desperte o interesse pelas formas de evitá-las e pelos meios para combatê-las. Para isso é necessário que, antes de mais nada, sejam conhecidas as causas mais comuns para esses males:

(1) BALHANA, A.P. & NADALIN, S.O. Bases para a reformulação de currículos e programas para a educação fundamental, Região Sul, Paraná: relatório. Curitiba, CBPE, 1972.

- a alimentação mal orientada
- a chegada ao Paraná de pescas de outras áreas, de onde trazem, muitas vezes, doenças como a de Chagas e a esquistossomose
- as superstições, as crendices e os tabus
- a falta de esclarecimento quanto aos cuidados com a saúde, especialmente na zona rural
- a ausência de condições para hábitos de higiene corretos (falta de esgotos, de locais adequados ao depósito de lixo, de água tratada corretamente etc.), dificuldades comuns, especialmente nas áreas rurais.

Procure relacionar cada uma das doenças citadas às suas causas, fazendo os alunos conhecerem - participando de atividades interessantes - as formas corretas de tratá-las e principalmente de evitá-las. Para isso, se for possível, peça auxílio a pessoas ligadas ao setor de saúde em sua comunidade: médicos, enfermeiros, nutricionistas.

Essas pessoas serão muito úteis também em seu trabalho de combate às superstições, às crendices e aos tabus. Neste particular, uma de suas principais tarefas será orientar os alunos - e, através deles, as famílias - para, em casos de doenças, procurarem profissionais como os apontados acima, e não curandeiros e outros tratamentos como garrafadas, mezinhas etc.

Estimule, também, a procura de:

- vacinas contra doenças, como a poliomielite, o sarampo, a tuberculose, a difteria, a varíola
- dentistas, para tratamento e prevenção de males como a cárie dos dentes, verificada em todo o Estado.

DIVULGANDO INICIATIVAS

Tudo aquilo que chegar ao seu conhecimento quanto a iniciativas toma

das para - direta ou indiretamente - elevar o nível de saúde local, deve ser incluído entre os assuntos selecionados para suas aulas; organize atividades para que os alunos reconheçam a luta enfrentada em prol de um futuro melhor e sintam interesse em participar dessa luta.

Faça com que saibam de obras - especialmente quando forem em sua comunidade - para a implantação de rede de esgotos, para o fornecimento de água adequadamente tratada, ou quaisquer outras que pretendam afastar, no futuro, os males que no presente afligem a população do Paraná.

É importante, também, que seus alunos conheçam as razões e os resultados de trabalhos como o realizado em 1972 pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, sob a coordenação do CEPE (Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais): o Projeto das Classes de Recuperação (1). Faça-os saber que esse trabalho teve por objetivo determinar as causas das reprovações na 1ª série do 1º Grau e contribuir para reduzir o número dessas reprovações e que, para isso, alunos de quarenta classes de recuperação do município de Curitiba foram estudados sob vários aspectos, inclusive o de suas condições de saúde. As conclusões a que levaram os exames de saúde devem ser conhecidas por seus alunos, pois elas dão idéia do muito que há para ser feito no setor. Destaque, entre os males apontados pelos exames feitos nas crianças do Projeto, a desnutrição e as verminoses, por terem sido encontradas na maioria dessas crianças. Aponte também o fato de ter sido constatado que, em mais da metade das habitações dos alunos estudados no Projeto, a água de poço é usada sem o trato correto e o lixo não é depositado em lugares apropriados.

Explore esse trabalho para discutir o assunto com seus alunos e orientá-los sobre as atividades que cada um poderá desenvolver para evitar, na medida do possível, situações como as citadas.

(1) CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, Paraná.

Classes de recuperação; relato de um projeto - 1972.

In: Currículo, Curitiba, ano 1, nº 5, fev. 1974.

Outra iniciativa que você poderá divulgar através de trabalhos sobre saúde e alimentação é o levantamento que foi realizado no bairro do Portão (1), em Curitiba, para determinar os principais problemas de saúde das crianças desse bairro.

Leve os alunos a conhecerem as causas, conseqüências e formas de prevenção e combate relacionadas aos males mais encontrados: desnutrição, verminoses, infecções intestinais, doenças pulmonares e doenças carenciais.

Estes problemas poderão servir de ponto de partida para a realização de atividades que insistam sobre:

- a importância dos hábitos higiênicos adequados
- a necessidade de medidas como: a procura do médico e dos postos de vacinação
- a alimentação correta como fator básico para a saúde.

ALIMENTOS PARANAENSES:

RICA FONTE DE PROTEÍNAS

É muito importante que seus alunos conheçam as conseqüências da desnutrição e das chamadas doenças carenciais. Eles devem saber que essas doenças são causadas pela falta de substâncias encontradas nos alimentos, como: proteínas, vitaminas, ferro, cálcio, iodo etc. Entre as conseqüências que você irá destacar, chame atenção, especialmente, para a diminuição do rendimento mental, que provoca sérios prejuízos, tanto pessoais como para o Estado.

Aproveite a ocasião para introduzir - através de numerosas e atraentes atividades - noções específicas sobre a alimentação no Paraná. Faça seus alunos saberem que em seu Estado não são encontrados casos muito numerosos de falta de vitaminas - avitaminoses - mas que o consumo de alimentos altamente nutritivos ainda é menor que o necessário. Aponte entre esses alimentos os ricos em proteínas, chamando

(1) Op.cit., p. 33

atenção para o fato de serem estas substâncias as responsáveis por 90% da formação do nosso cérebro, até os 4 anos de idade. Incentive os a levar para casa esses conceitos, transmitindo, entre outras, idéias como:

- as proteínas devem ser consumidas principalmente pelas gestantes, pelas senhoras que amamentam e pelas crianças pequenas
- a formação do cérebro citada acima, se prejudicada, não poderá mais ser remediada.

Divulgue - por meio de campanhas, painéis, pequenas exposições, notícias do jornal ou TV escolar e outras atividades - as principais fontes de proteínas encontradas no Paraná: carnes, soja, trigo, milho, feijão, leite, centeio, cevada.

O APRIMORAMENTO DOS HÁBITOS ALIMENTARES

Leve ao conhecimento dos alunos trabalhos realizados no Estado com o objetivo de aprimorar os hábitos de alimentação locais e, consequentemente, melhorar os padrões de saúde.

Promova atividades interessantes para abordar os assuntos relacionados à alimentação e procure despertar os interesses pela atuação, no setor, de órgãos como a CNAE - Campanha Nacional de Alimentação Escolar - a SUNAB - Superintendência Nacional do Abastecimento - e a Associação de Educação Familiar e Social do Paraná.

Leve seus alunos a refletirem sobre os alimentos locais que devem ser consumidos normalmente. Tente fazer a influência da escola chegar às famílias - através dos alunos - para que os hábitos alimentares sejam mais rapidamente aprimorados.

Entre as atividades que você poderá realizar estão: seleção de receitas baseadas em produtos locais; entrevistas com nutricionistas, médicos etc., confecção de cartazes, painéis e livrinhos sobre hábitos corretos de alimentação.

Ajude os alunos a entenderem o que são e para que servem os cardápios regionais, aproveitando-se os recursos alimentares encontrados mais facilmente na região que irá usá-los. Você poderá fazer referência por exemplo, às sugestões desses cardápios que vêm sendo preparadas pela SUNAB para várias partes do Brasil, que incluem o Paraná.

Estimule também o acompanhamento às mensagens educativas que esse mesmo órgão transmite - visando à melhoria dos hábitos alimentares - através de jornais, estações de rádio e televisão, como:

- Jornais: Estado do Paraná, Gazeta do Povo, Folha de Campo Largo, Diário da Tarde, Diário do Paraná, Folha Londrina, Diário dos Campos (Ponta Grossa) e Diário Popular
- Radioemissoras: Independência, Atalaia, Clube, Alvorada, Cruzeiro do Sul, Tabajara, Ouro Verde, Difusora, Paiqueri, Cultura e Estadual
- Canais de televisão: Tibagi e Apucarana.

MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO POR UM FUTURO MELHOR

Professor, grande parte da melhoria sonhada para a vida dos paranaenses poderá ser alcançada através do seu trabalho, especialmente quanto à saúde e à alimentação.

Reserve parte expressiva das atividades que levará seus alunos a realizarem para aquelas destinadas ao aprimoramento da alimentação e da saúde locais.

Utilize todos os recursos disponíveis - desde a influência naturalmente exercida pelos professores sobre os alunos ao material audiovisual mais variado possível - para que os interesses se voltem para os temas que você achar conveniente selecionar para estudo.

É muito importante que seus alunos não se limitem a compreender os assuntos tratados, mas que passem a aplicar na prática os conceitos adquiridos através da escola, que poderá servir de meio para modifica -

ção do comportamento - se necessário - da comunidade em geral.

Portanto lute, enfrente obstáculos e será, com certeza, recompensado quando, no futuro, vir esses obstáculos afastados e se lembrar que você ajudou a construir um Paraná cada vez mais saudável.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Uma vez estabelecidos os objetivos a serem atingidos e apontados os principais conteúdos de importância para a integração do aluno às condições locais, resta-nos sugerir atividades para chegar aos objetivos propostos.

Selecione, entre as sugestões que oferecemos, aquelas que achar adequadas à sua turma, adaptando-as ao interesse e ao nível dos alunos.

HISTÓRIA LOCAL

- Organização de um Centro de Civismo, através do qual poderão ser realizadas atividades como:
 - . Encenação de fatos históricos como: a descoberta do ouro na baía de Paranaguá; o estabelecimento dos primeiros homens às margens do Caminho de Viamão; a chegada de europeus para a colonização das florestas paranaenses e outros assuntos apropriados a dramatizações.
 - . Comemorações cívicas, por exemplo, nos aniversários da emancipação do Paraná como província; da fundação da cidade onde vivem; da colonização da comunidade ou quando da inauguração de escolas, monumentos, centros de civismo etc.
- Debates, especialmente para as últimas séries do 1º Grau. A escolha do tema dependerá do interesse de seus alunos e dos conhecimentos a serem adquiridos; troque idéias com eles e determine o assunto a ser debatido, dando o tempo suficiente para que os argumentos possam ser preparados com base segura. Caberá a você a orientação quanto à bibliografia, às Instituições ou às pessoas a serem consultadas. Poderão ser discutidos assuntos tais como:
 - . Quais as vantagens e desvantagens do Paraná ter sido

desmembrado de São Paulo?

- . Que aspectos da vida paranaense atual mostram mais claramente a influência dos imigrantes radicados no Estado?
- . Que importância teve a atuação dos bandeirantes no Paraná?

- Concursos para escolha do melhor trabalho sobre o tema:

- . da gravura que melhor represente uma das riquezas que motivaram a colonização do Paraná
- . do mais interessante mural relacionado à História Paranaense (concurso entre turmas)
- . "Vim de longe, escolhi o Paraná para meu novo lar porque..." (concurso literário).

- Visitas a lugares onde poderão ampliar seus conhecimentos sobre a História local, por exemplo:

- . Igrejas como: a Igreja de São Benedito (1710), em Paranaguá; a Igreja Matriz da cidade da Lapa etc.
- . a Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, em Paranaguá
- . o Museu Arqueológico e de Artes Populares, também em Paranaguá, instalado em antiga residência jesuítica; este museu divulga, entre outros conhecimentos, a história dos índios que viveram na área
- . o Museu Davi Carneiro, em Curitiba, que possui numerosa documentação histórica e arqueológica
- . o Museu Paranaense, em Curitiba, onde apreciarão, entre outras atrações, objetos de arte antiga do Paraná.

- Relatórios em grupo sobre o que foi observado nas visitas sugeridas.

Pesquisas sob a orientação do professor sobre:

- . Por que, na formação do povo paranaense, não se encontra a forte marca do Índio e do negro, verificada na maioria dos Estados brasileiros?
 - . De que lugares vieram os imigrantes que formaram o povo local?
 - . Por que razão se considera o início da História do Paraná apenas a partir de 1853?
 - . Por que foi Curitiba escolhida para Capital do Estado?
 - . Quais as cidades paranaenses que devem sua fundação ou seu desenvolvimento principalmente à cafeicultura?
- Organização de murais referentes, por exemplo, aos países de origem dos antepassados de muitos dos alunos; as principais cidades paranaenses surgidas através do cultivo do café; as primeiras atividades econômicas no Paraná etc.
- Leitura de trechos, em prosa ou verso, relacionados à História Local ou aos conceitos de patriotismo e fraternidade que você procura desenvolver. Exemplos: O Herói - Judas Isgorogo ta; o Polaco - Júlia Lopes de Almeida; o Berço Pátrio - Joaquim Manoel de Macedo.
- Organização de um pequeno glossário para explicação de termos ligados à História Local, como: miscigenação, imigrante, emigrante, colonização, sertão, penetração, litoral, fronteira, limite, contestado, pecuária, pecuarista, suinocultura, laticínios, antepassados, descendentes, etnia, étnico, origem, brasilidade etc.
- Confecção de uma "linha de tempo" apontando o crescimento da população do Estado em cada vinte anos deste século (1); os principais fatos históricos que influenciaram a vida local em cada cinquenta anos, a partir da época da emancipação do Paraná.

(1) BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ. Paraná: campo ideal para investimentos. Curitiba, 1972, 38 p.

- Exposição de trabalhos realizados pelos alunos (cartazes, desenhos, miniaturas etc.) sobre temas ligados à História, como:

- . A madeira, o café e a erva-mate: produtos importantes no desenvolvimento do Paraná, do passado ao presente
- . As primeiras estradas paranaenses
- . As mais antigas cidades do Paraná
- . O Porto de Paranaguá e sua história
- . A ocupação do município em que vivemos.

FOLCLORE E ARTE POPULAR

- Pesquisas sobre:

- . Lendas que explicam o aparecimento das Cataratas do Iguaçu, do café, do mate, do milho.
- . As manifestações folclóricas de origem estrangeira que mais se integraram ao folclore paranaense.
- . Contribuições do Nordeste Brasileiro ao folclore do Paraná.
- . O porquê da denominação "Boi-de-Mamão".
- . As principais festas relacionadas ao folclore e ao artesanato no Paraná; lugar e época em que acontecem.
- . Os grupos folclóricos existentes no Estado e na comunidade em que vivem.
- . As origens do Fandango.

- Murais, para exploração de assuntos como:

- . Países que contribuíram para o enriquecimento do folclore local.
- . Trajes típicos dos países dos imigrantes.
- . Principais manifestações do folclore paranaense.
- . O artesanato típico do Estado.
- . Produtos paranaenses utilizados na arte popular.

- Concursos para escolha do mais interessante:

- . Conto sobre o tema: Uma gralha azul e sua vida num pinheiral.
- . Trabalho de artesanato tipicamente paranaense feito por aluno ou por um grupo deles.
- . Cartaz sobre manifestações do folclore local.

- Um Clube de Folclore e Artesanato, através do qual você e seus alunos poderão promover:

- . A organização de um grupo folclórico para participação nas festas de sua escola, assim como de outras da comunidade ou em comunidades vizinhas.
- . Apresentação de danças folclóricas, como a Polka, a Cana Verde, a Tarantela, a Dança do Café e outras.
- . Representação de peças folclóricas, como a "A Colheita" e o "Casamento na Aldeia Polonesa", do folclore polonês que se integrou ao paranaense.
- . Exibições de coros, falados ou cantados, para divulgação de temas do folclore paranaense. Por exemplo: a música de Kagoshima, do folclore japonês; as estrofes cantadas nas Festas dos Santos Reis; os cantos da Congada.
- . Festivais de Folclore apresentando manifestações - peças, danças etc. - do folclore paranaense e estimulando os aspectos positivos das competições entre as turmas que participarem desses festivais. Quando houver na comunidade um grupo folclórico, será interessante averiguar a possibilidade da apresentação desse grupo na escola ou o comparecimento dos alunos a uma exibição do mesmo, em outro lugar.
- . Pequenas feiras para exposição e venda de peças do artesanato local, como trabalhos em madeira, cestaria, cerâmica etc.
- . Mostra de trajes e objetos típicos dos lugares de origem dos imigrantes - Portugal, Itália, Rio Grande do Sul etc. - emprestados por pessoas da comunidade que os possuam.

- Cursinhos de artesanato, onde os alunos aprenderão as técnicas para execução de trabalhos típicos da arte popular do Estado.

O material necessário aos primeiros tempos do curso poderá ser conseguido através de pequenas contribuições - pedaços de madeira, de tecidos e de lã, pregos, tinta etc. - feitas pelas famílias dos alunos, pelos sócios do Clube de Folclore e Artesanato e por quaisquer outras pessoas da comunidade que queiram auxiliar a iniciativa. Também poderá ajudar o dinheiro arrecadado em festas do Clube ou em:

- Bazares ou lojinhas para venda dos trabalhos feitos pelos alunos.

Estas lojinhas contribuirão para a divulgação das tradições de arte popular do Paraná, além de servirem como fonte de lucro para a escola e como um meio para transmitir aos alunos pequenas noções sobre comércio.

- Visitas a lugares como:

- . a Feira Popular de Curitiba e a Feira de Arte e Artesanato, na mesma cidade
- . a Escola de Arte da Casa Alfredo Andersen e o Museu de Arte Contemporânea, também na Capital
- . o Centro de Criatividade do Parque São Lourenço, onde os alunos poderão participar de atividades artísticas (artesanato, dramatizações)
- . o velho mercado de Paranaguá, que dispõe, entre outras atrações, de pratos típicos locais e peças de artesanato.

CONDIÇÕES GEO-ECONÔMICAS

- Leitura de mapas para reconhecimento: da localização do Paraná em relação à Região Sul e ao Brasil; dos principais rios e montanhas do Estado; das áreas dedicadas a determinadas atividades econômicas (agricultura, indústria).
- Observação de gravuras e slides que mostrem paisagens típicas do Paraná, destacando-se os pinheirais, as construções em estilo europeu e as quedas d'água (especialmente as Cataratas do Iguaçu).
- Visitas: a fábricas, lavouras, aeroportos, bancos, casas comerciais de grande porte, usinas hidrelétricas e, entre outros locais (se a sua escola fica em Curitiba), à Casa Romário Martins, centro de divulgação turística, que poderá fornecer orientação sobre lugares a serem visitados.
- Excursões, após cuidadoso planejamento, a locais de interesse para os assuntos em estudo, na própria comunidade ou próximos a ela, se possível. Lembre-se de utilizar as possibilidades de enriquecimento para os alunos, que o caminho ofereça.

Exemplos de atrações que poderão servir aos seus objetivos:

- . em Curitiba: o grande relógio-canteiro, a Rua das Flores, o Teatro Guaíra, os museus (o Museu do Automóvel, entre outros), as praças, os parques
- . em Vila Velha: as famosas rochas em forma de leão, farol, ndva, taça
- . em Paranaguá: o superporto, a Estrada da Graciosa, o velho mercado
- . em Londrina: cafezais, fábricas, a Represa do Igapê
- . na cidade da Lapa: a Gruta do Monge João Maria, o tropeiro de pedra, o Panteon dos Heróis
- . em Foz do Iguaçu - as cataratas do Iguaçu, a reserva florestal, o Museu do Parque Nacional
- . em vários municípios do Estado: cooperativas e clubes agrícolas, esclarecendo os alunos - antes da excursão - sobre

as finalidades e o trabalho desses clubes e cooperativas. As publicações do INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (1) - poderão ser úteis no desenvolvimento deste assunto.

- Elaboração de relatórios incluindo os conhecimentos adquiridos nas excursões feitas.
- Desenhos sobre produtos, paisagens, objetos e outras coisas marcantes vistas nas excursões.
- Implantação de hortas, pomares e granjas, se possível no próprio terreno da escola e depois de algum contato - direto ou indireto - com o INCRA, ao qual poderão ser solicitadas publicações como: Cultura do Milho, de Flávio de Carvalho Filho - e Hortas para parceiros e clubes agrícolas, de Dubam Borges de Medeiros.
- Palestras e entrevistas com pessoas selecionadas, que possam oferecer as informações desejadas ao nível dos alunos.
 - . O convidado deverá ser escolhido entre elementos da própria comunidade: agrônomos, bancários, professores de cursos profissionalizantes, representantes de órgãos como o IBC (Instituto Brasileiro do Café) a COPEL (Companhia Paranaense de Energia elétrica), o BADEP (Banco do Desenvolvimento do Paraná S.A.) etc., conforme o tema a ser estudado.

Este tema dependerá do assunto de interesse no momento, por exemplo:

- . A economia paranaense e suas principais atividades.
- . O papel da indústria no desenvolvimento do Paraná.
- . O xisto betuminoso de São Mateus do Sul e sua importância na economia paranaense.
- . A necessidade da constante modernização das técnicas empregadas na agropecuária.
- . A utilização de imagens fornecidas pelo satélite artificial ERTS, na agricultura paranaense.

(1) Coordenadoria Regional do INCRA no Paraná: Rua Desembargador Mota, 2 791 - Caixa Postal 6 905 - Curitiba.

- . Os prejuízos trazidos para a lavoura, por chuvas em excesso, geadas e insetos e como contornar essas dificuldades.
- . O emprego de defensivos, fertilizantes e corretivos na agricultura e os cuidados necessários em seu uso.
- . A soja - sua importância na economia mundial e como alimento; a produção do Paraná e suas perspectivas para o futuro.
- . O café - seu papel decisivo na economia local; rumos futuros do produto; meios de ataque à ferrugem e à broca do café(1).
- . A poluição das águas e do ar no Paraná, nas áreas portuárias e industriais.
- . O crescimento da população paranaense e os esforços que vêm sendo empregados pela melhoria da qualidade de vida no Estado.

O assunto é bastante atual porque Curitiba é uma das Capitais do Brasil onde muito vem sendo feito pela humanização da cidade.

- . As florestas paranaenses e suas inúmeras utilidades.
- . A fabricação de papel em Monte Alegre e sua importância para a economia do Estado e do País.
- . Os empreendimentos que preparam um futuro cada vez melhor para o Paraná: a Hidrelétrica de Itaipu; o aproveitamento do xisto betuminoso; a integração do Porto de Paranaguá aos Corredores de Exportação; a modernização das técnicas usadas na agropecuária local.
- . A necessidade da formação e do aperfeiçoamento de profissionais de grande importância para o Paraná.
- . Os cursos profissionalizantes existentes na área, as possibilidades que oferecem e os meios de chegar até eles.

(1) Você e seus alunos (das últimas séries) encontrarão informações sobre o assunto nas publicações do IBC - Praça Frederico Faria de Oliveira, 270 - Curitiba.

- Exposições de produtos agrícolas da região ou de murais sobre os mesmos.
- Pesquisas sobre:
 - . As usinas de energia elétrica existentes no Paraná.
 - . A soja e suas utilidades.
 - . O andamento das obras relativas à Hidrelétrica de Itaipu(1).
 - . Principais indústrias do Estado.
 - . Produtos exportados pelo Paraná.
 - . Significado de palavras como: Paraná, Paranaguá, Curitiba.
- Debates, especialmente para as últimas séries do 1º Grau (2), após a realização de pesquisas, entrevistas etc. sobre temas como:
 - . Irá a soja superar a importância do café, no Paraná?
 - . De que forma a Hidrelétrica de Itaipu poderá transformar a vida paranaense e, em particular, a vida do local onde será instalada?
 - . Como a implantação e o melhoramento de rodovias e ferrovias vêm alterando a vida local, do passado ao presente?
 - . Que sugestões apresentaria para que o turismo seja desenvolvido em nossa comunidade e no Paraná em geral?
- "Programas de rádio ou televisão" a serem apresentados na escola ou em sala de aula; para os programas de televisão o aparelho poderá ser feito pelos alunos, em papelão ou utilizando caixas. Os alunos também farão o microfone, para os programas de rádio. A programação poderá incluir:
 - . Notícias de interesse local: cursos profissionalizantes disponíveis na área, competições esportivas, novas indústrias instaladas, melhoramentos em rodovias, escolas inauguradas, postos de saúde, uma nova praça.
 - . Leitura de trechos, em prosa ou em verso, sobre assuntos relacionados à região.

(1) Os jornais e revistas vêm publicando notícias a respeito desses e de outros empreendimentos em desenvolvimento.

(2) Ver p.40

- . Programas de perguntas sobre fatos da atualidade paranaense.
 - . Propaganda de produtos paranaenses imaginada pelos alunos.
 - . Slogans sobre o turismo no Estado.
- Organização de um jornal escolar ou de um mural, enriquecido com gravuras ou desenhos referentes aos temas tratados, que poderão ser, entre outros:
- . Rodovias paranaenses - caminhos para o progresso.
 - . Benefícios que a Hidrelétrica de Itaipu trará ao Estado.
 - . Produtos como o café, o xisto, a soja.
 - . A exploração do xisto em São Mateus do Sul.
 - . Os corredores de Exportação e o porto de Paranaguá.
- Organização de um glossário para explicação de termos muito empregados atualmente pelos jornais, pelo rádio e pela televisão: geo-economia, infra-estrutura, agropecuária, agro-indústria, subproduto, Corredores de Exportação, Usina Hidrelétrica, combustível, tecnologia, insumos, crescimento demográfico, incentivos fiscais, investimento, financiamento, saneamento básico etc.
- Enriqueça este trabalho com as siglas de Órgãos que atuam no Paraná, contribuindo para o desenvolvimento do Estado, por exemplo:
- . EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações
 - . PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S.A.
 - . IBC - Instituto Brasileiro do Café.

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

- Pesquisas sobre:

- . Os alimentos mais comuns em nossas refeições.
- . Produções paranaenses de grande valor para a alimentação.
- . O que pode ser feito com a soja.
- . Além do "cafezinho" tradicional, que pode ser feito com o café?
- . As principais indústrias de alimentos no Paraná e os municípios onde se localizam.
- . As vacinas encontradas nos postos de saúde locais e as doenças que essas vacinas podem evitar.
- . Alimentos que podem substituir, uma vez ou outra, a carne em nossas refeições.
- . Idéias erradas do povo sobre alimentação.
- . Tabus e crendices prejudiciais à saúde, ainda existentes no Paraná.
- . A esquistossomose: meios de transmissão e formas de prevenção e combate.

- Visitas a mercados, feiras, mercearias, para observação dos produtos postos à venda e listagem ou desenho das frutas e verduras encontradas.

- Relatórios em grupo, após as visitas acima sugeridas, sobre:

- . Produtos alimentares observados.
- . Produtos vendidos na forma natural e industrializados.
- . Preços dos alimentos (fazer uma relação dos produtos, por ordem crescente de preço).
- . Os produtos vistos na visita, que não fazem parte normalmente das nossas refeições e produtos mais usados.
- . Alimentos de maior valor nutritivo, entre os observados.
- . Alimentos que podem substituir outros em nossas refeições.

- Comparação entre tipos de alimentos produzidos na região, quanto ao valor nutritivo, à necessidade de inclusão na comida diária etc.
- Coleção de gravuras e desenhos relativos aos alimentos produzidos no Estado: animais e seus derivados, legumes, verduras, frutas.
- Seleção - para aproveitamento em jornais murais e "programas de rádio e TV" etc. - de:
 - . invólucros e recipientes de alimentos industrializados no Paraná
 - . anúncios e propagandas de alimentos produzidos no Estado
 - . notícias sobre a soja, o café.
- Organização de pequenos dicionários para conhecimento de palavras necessárias aos estudos ligados à saúde e à alimentação no Estado, por exemplo: nutrimento, nutritivo, desnutrição, consumo, cardápio, substitutivo, safra, entressafra, laticínios, derivados, imunização, prevenção, saneamento, transmissível etc.
- Confecção de livrinhos em grupo sobre assuntos como: o milho, a soja, o leite e seus derivados, o porco e seus derivados, receitas utilizando produtos locais.
- Criação de quadrinhas para divulgar o aprimoramento de hábitos de higiene e alimentação. Exemplo:

Muita carne, muito queijo
muitas frutas comerei
ficarei forte e saudável
bem alegre crescerei.
- Artigos para o jornal escolar feitos pelos próprios alunos, relacionando-os à elevação dos padrões de saúde: receitas e cardápios aproveitando as produções locais, comentários sobre a merenda ou sobre a horta da escola, desenhos de vegetais que devem ser consumidos freqüentemente.
- Aproveitamento de hortas, pomares e granjas implantados pelos alunos, na merenda da escola ou em aulas simples sobre culinária.

- Debates sobre a merenda escolar e as possibilidades de contribuições para o seu enriquecimento: receitas, cardápios, campanhas para que, se possível, as famílias dos alunos forneçam periodicamente uma pequena quantidade de produtos cultivados em seus quintais.
- Confecção de cardápios adequados para cada refeição diária, com a utilização de produtos locais e a indicação de substitutivos.
- Redação de cartas para o INCRA, para a SUNAB ou para outros órgãos solicitando publicações tais como: Mensagens Educativas, Receitas e Educação Alimentar para a Família Rural, da SUNAB.
- Redação de pequenos textos sobre saúde e alimentação a serem apresentados pela TV escolar (1).
- Dramatizações sobre alimentos e hábitos de higiene.
- Organização de um Clube de Saúde, através do qual poderão ser promovidas palestras e campanhas.
- Palestras (2) feitas, de preferência, por médicos, enfermeiros, nutricionistas, dentistas, sobre temas como:
 - . Cardápios adequados à nossa região.
 - . Proteínas, vitaminas, iodo, cálcio e outros nutrientes: suas propriedades; principais fontes no Estado; males que sua falta produz.
 - . A importância das proteínas para o desenvolvimento mental nos primeiros anos de vida.
 - . Alimentos produzidos no Paraná ricos em proteínas.
 - . Principais doenças do paranaense - formas de evitá-las; como tratá-las.
 - . Os prejuízos causados à saúde por tabus, crendices e superstições.
 - . A importância das vacinas.
 - . As vantagens de se procurar o médico e o dentista, quando necessário.

(1) Ver p. 49

(2) Ver p. 47

- . Hábitos higiênicos indispensáveis às nossas casas e ao nosso corpo; doenças que podem evitar.
- . Iniciativas que vêm sendo tomadas para a melhoria do nível de saúde no Paraná (instalação de esgotos e de fossas; distribuição de água tratada; aumento do número de médicos e hospitais; campanhas para vacinação etc.).

- Confecção de murais sobre:

- . Alimentos paranaenses de grande valor para a saúde.
- . Alimentos importantes e seus substitutivos.
- . Hábitos higiênicos adequados: meios eficientes de nos livrarmos de verminoses, infecções intestinais e outros males.
- . Formas de evitar a malária: escoamento das águas das chuvas, limpeza de valas, uso de inseticidas.
- . Esgotos e fossas - sua importância na prevenção à esquistossomose e outras doenças.

- Preparo de massa para prevenção do inseto "barbeiro" causador da doença de Chagas: misturar barro e areia em proporção de um para dois, para fechar as fendas das casas, onde o inseto costuma se instalar, impedindo, assim, que eles ataquem ou se reproduzam.

- Campanhas para aumento do consumo de proteínas, com a utilização de produtos paranaenses:

- . Coma soja, a carne vegetal.
- . Você sabia que a sardinha, além de gostosa é barata e muito nutritiva?

- Campanhas para divulgação dos produtos paranaenses úteis à saúde, baseadas no conhecimento dos nutrientes - para que servem e quais são suas principais fontes no Estado. Exemplos:

- . proteínas: carnes, leite, feijão, soja, trigo, milho, centeio, cevada
- . lipídios: soja, amendoim
- . glicídios: banana, batata, trigo, arroz, milho

- . cálcio: leite, feijão, queijos
- . fósforo: peixes, feijão
- . ferro: feijão, soja, trigo
- . iodo: aveia, cebola, tomate
- . vitaminas: laranja, uva, banana, abacaxi, tomate.

Estas campanhas serão feitas através de cartazes, de exposições, de jornal mural, da TV escolar, das palestras citadas e de outras atividades que as condições de sua escola permitam que sejam realizadas.